

Flávio Nogueira: doenças pulmonares podem gerar situações críticas

O [Projeto de Lei 5006/20](#) torna obrigatória a presença de, pelo menos, um médico pneumologista de plantão presencial ou em sobreaviso nos atendimentos em emergências de hospitais de médio e grande porte do País. O texto tramita na Câmara dos Deputados.

Autor da proposta, o deputado [Flávio Nogueira \(PDT-PI\)](#) cita dados da Sociedade Brasileira de Pneumologia para justificar a importância do pneumologista durante atendimentos em emergências de hospitais. “A asma brônquica, que necessita de intervenção medicamentosa, acomete 13% da população brasileira, compreendendo cerca de 5% dos atendimentos médicos nos serviços de emergência”, observa o deputado.

Anualmente, segundo a entidade médica, ocorrem cerca de 350 mil internações por asma, figurando como a quarta causa de hospitalização pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“E não podemos esquecer das consequências do coronavírus: pulmão, rins e outros órgãos podem ficar prejudicados por semanas ou meses após a pessoa se recuperar da fase aguda”, acrescenta Nogueira.

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 28.10.2020